

Contabilista como criador de valor

No dia em que celebrou o vigésimo aniversário, o Rotary Clube de Vila do Conde promoveu uma palestra acerca da profissão dos Técnicos Oficiais de Contas, uma das profissões que têm evoluído nos últimos anos. A conversa teve a presença do Bastonário da Ordem dos Técnicos Oficiais de Contas, Domingues de Azevedo

ANDRÉ PONTES
andre@povoasemanario.pt

O debate/palestra realizou-se no Auditório da ESEIG (Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão) em Vila do Conde na última segunda-feira. Na mesa, além do Bastonário, estiveram o Presidente da ESEIG, Flávio Pereira e o Presidente do Rotary de Vila do Conde, Emílio Monteiro.

Flávio Pereira fez a apresentação do tema e dos convidados, prosseguindo-se depois ao momento de saudação das três bandeiras presentes no palco, a portuguesa, da ESEIG e da Rotary

de Vila do Conde.

Emílio Monteiro, através da apresentação de uma curta-metragem tentou explicar o significado de Rotary e as funções importantes que a Instituição desempenha em todo o Mundo, que são na ajuda aos mais necessitados a todos os níveis. No caso concreto de Vila do Conde, Emílio Monteiro afirmou que felizmente a cidade está no mapa do mundo "rotário" e tem no seu seio um clube, que presta um serviço importante à comunidade em especial às novas gerações.

Quanto à intervenção do Bastonário da Ordem dos Técnicos



Oficiais de Contas, Domingues de Azevedo referiu-se acerca da profissão do contabilista como criador de valor para as empresas. Abordou diversos assuntos como as novas funções dos contabilistas nas PME (Pequenas e Médias empresas) e a importância da existência das mesmas na economia mundial, que são as empresas que mais empregos geram. Para Domingues de Azevedo, possuir organização e uma informação evolutiva são factores muito importantes para o sucesso de uma empresa, se isto não existir será muito difícil a empresa obter um bom desempenho, defendeu.

Na fase do debate, houve uma questão acerca do facto de alguns Técnicos Oficiais de Contas se encontrarem um pouco desactualizados, muitos deles desconhecendo mesmo a substituição do POC (Plano Oficial de Contabilidade) pelo SNC (Sistema de Normalização Contabilística), ao que o Bastonário respondeu dizendo que nem todos os contabilistas cumprem e estão a par de algumas alterações, no entanto é importante que eles aos poucos entendam essas mudanças e as aceitem. ■